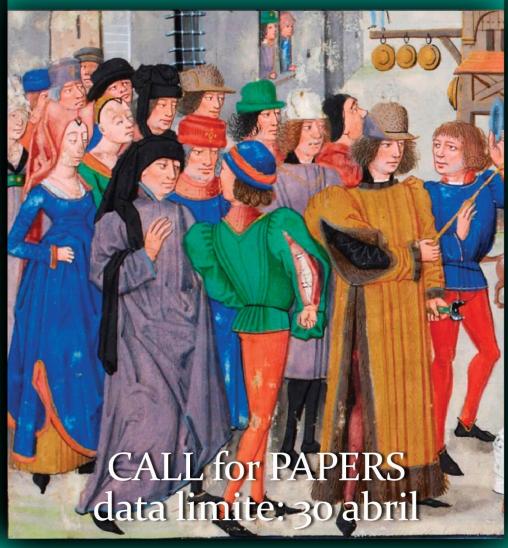


AS SOCIEDADES URBANAS NA EUROPA MEDIEVAL

CASTELO DE VIDE | 3-5 OUTUBRO 2024











Fundação para a Ciência e a Tecnologia

CALL FOR PAPERS

Ao longo da Idade Média, os poderes, tais como como os reis e os príncipes, privilegiaram as cidades como centros de organização e enquadramento do espaço a nível político, socioeconómico, religioso e cultural. As urbes eram o local de residência e, com frequência, de passagem de indivíduos com diferentes estatutos sociais, níveis de riqueza e conhecimento e, por vezes, credos religiosos. As comunidades citadinas assumiram protagonismo em diferentes áreas, desde a política à economia, e no fomento, circulação e difusão de ideias e práticas religiosas e culturais.

O estudo das sociedades urbanas medievais continua a ser importante e necessário para compreender a sua composição, desigualdades e complexidade, assim como o seu papel na construção e vivência do espaço urbano. De igual modo, permite observar as diferentes fases da vida (infância, juventude, maturidade e velhice) dos seus habitantes, as suas emoções e as relações que estabeleciam entre si e com o exterior e, por conseguinte, a gestão e resolução de conflitos. Estes elementos alimentaram representações da sociedade urbana, tanto em discursos e práticas, como em testemunhos materiais, que importa continuar a conhecer e aprofundar.

Assim, o Instituto de Estudos Medievais da NOVA-FCSH e a Câmara Municipal de Castelo de Vide organizam nos próximos dias 3-5 de outubro de 2024 as *VIII Jornadas Internacionais de Idade Média*, este ano subordinadas ao tema **As sociedades urbanas na Europa medieval.** Tendo como espaço de observação a Europa cristã, islâmica e judaica, convidam-se os investigadores de qualquer área científica (História, Arqueologia, História da Arte, Literatura, entre outras), que se interessem pelo tema no período medieval a apresentarem propostas de sessões e/ou de comunicação no âmbito dos seguintes painéis temáticos:

- 1. Estatutos jurídicos dos habitantes da cidade: normativa e prática
- 2. Espaços de convivência social
- 3. As intervenções dos poderes na vivência social: estratégias e tensões.
- 4. Sociedade e exercício do poder: rituais e práticas
- 5. Movimentos migratórios no seio da cidade: emigração e imigração
- 6. Mobilidades sociais: processos e práticas
- 7. Elementos de expressão da diferenciação social e económica

- 8. Conflitos sociais e a paz urbana
- 9. A devoção urbana: rituais, práticas e materialidades
- 10. A expressão das emoções na cidade
- 11. A criança na cidade: práticas e representações
- 12. Os jovens na cidade: práticas e representações
- 13. Os velhos na cidade: práticas e representações
- 14. A família na cidade: práticas e representações
- 15. A sociedade de corte na cidade: presença, acolhimento e tensões
- 16. Os privilegiados na cidade: nobres, clérigos e monges
- 17. Oficialato, letrados e homens da escrita na cidade: hierarquias e participação política
- Os mercadores na cidade: organização, hierarquias e participação política
- 19. Os artesãos na cidade: organização, hierarquias e participação política
- 20. As mulheres na cidade
- 21. Os marginais: pobres, loucos, prostitutas, leprosos e doentes
- 22. As minorias étnicas: coexistências, tensões, representações e materialidade
- 23. Os estrangeiros na cidade: acolhimento, organização e tensões
- 24. Os visitantes e passantes: acolhimento e tensões
- 25. As sociedades urbanas perante as ameaças: guerra, fome e doença
- 26. A sociedade de Castelo de Vide Medieval

A estrutura do encontro contará com 4 conferências plenárias realizadas por especialistas convidados pela organização e com sessões temáticas. Cada uma dessas sessões será constituída por três comunicações e terá a duração de 60 minutos. Os investigadores interessados poderão propor assim sessões e/ou comunicações individuais.

As Jornadas contam também como um programa sociocultural que inclui um jantar e visitas guiadas a locais a determinar, decorrendo uma delas após o programa científico. Durante o encontro será ainda feita a apresentação pública do livro que reúne uma seleção dos textos expostos nas *VIII Jornadas Internacionais de Idade Média* de Castelo de Vide e na *Escola de Outono*, realizadas em outubro de 2023. As línguas do encontro são o português, o espanhol, o francês e o inglês.

Conferencistas confirmados:

A divulgar brevemente

Comissão Científica:

Adelaide Millán Costa (U. Aberta)

Alberto García Porras (U. Granada)

Antonio Collantes de Terán (U. de Sevilha)

Antonio Malpica Cuello (U. de Granada)

Arnaldo de Sousa Melo (U. do Minho)

Beatriz Arizaga Bolumburu (U. de Cantábria)

Catarina Tente (U. Nova de Lisboa)

Chris Wickham (U. of Oxford)

Damien Carraz (U. Toulouse II- Jean Jaurès)

David Igual Luis (U.de Castilla-La Mancha)

Denis Menjot (U. Lyon 2)

Dominique Valérian (U. Paris 1 - Panthéon-Sorbonne)

Eloísa Ramirez Vaquero (U. Pública de Navarra)

Emilio Martín Gutiérrez (U. de Cadiz)

Florent Garnier (U. Toulouse Capitole)

Francisco Garcia Fitz (U. de Extremadura)

Giovanna Bianchi (U. of Siena)

Gregoria Cavero Domínguez (U. de León)

Hermenegildo Fernandes (U. Lisboa)

Hermínia Vilar (U. Évora)

Iria Gonçalves (U. Nova de Lisboa)

Isabel del Val Valdivieso (U. de Valladolid)

Jean Passini (EHESS-Ecole des hautes études en sciences sociales)

Jean-Luc Fray (U. Clermont Auvergne)

Jesús Solórzano Telechea (U. de Cantábria)

José Augusto Sottomayor-Pizarro (U. Porto)

José Avelino Gutiérrez González (U. de Oviedo)

José Manuel Nieto Soria (U. Complutense de Madrid)

Juan Vicente Garcia-Marsilla (U. de València)

Leslie Brubaker (U. of Birmingham)

Louis Sicking (Vrije Universiteit Amsterdam/Universiteit Leiden)

Luísa Trindade (U. de Coimbra)

María Asenjo González (U. Complutense de Madrid)

Maria Helena da Cruz Coelho (U. de Coimbra)

Maria João Branco (U. Nova de Lisboa)

Mário Barroca (U. do Porto)

Maxime L'Héritier (U. Paris 8)

Michel Bochaca (U. de La Rochelle)

Pere Verdés Pijuan (IMF-CSIC)

Peter Clark (U. de Helsínquia)

Philippe Bernardi (U. Paris 1 Panthéon-Sorbonne, LAMOP)

Raphaella Averkorn (U. Siegen)

Roser Salicrú Lluch (IMF-CSIC Barcelona)

Santiago Macias (U. Nova de Lisboa)

Sara Prata (U. Nova de Lisboa)

Sauro Gelichi (U. Ca 'Foscari de Veneza)

Stéphane Péquignot (École Pratique des Hautes Études/Université PSL)

Wim Blockmans (U. de Leiden)

Comissão organizadora:

Amélia Aguiar Andrade (IEM – NOVA FCSH) Gonçalo Melo da Silva (IEM – NOVA FCSH) Patrícia Martins (CMCV)

Secretariado:

Mariana Pereira (IEM – NOVA FCSH) Ricardo Cordeiro (IEM – NOVA FCSH)

Instituições apoiantes: IEM – NOVA FCSH; CMCV; FCT; NOVA FCSH

Bolsas a atribuir pelo IEM:

O Instituto de Estudos Medievais atribuirá bolsas para suportar o valor da inscrição. Serão tidos em conta os méritos académicos dos candidatos, bem como os argumentos apresentados na carta de motivação. Os comunicantes interessados deverão enviar para o email imcv@fcsh.unl.pt os seguintes elementos:

- 1) Curriculum vitae
- 2) Uma carta de motivação (max. 1 página A4)
- 3) Proposta de comunicação (relevância da proposta para o conhecimento do tema das jornadas. (max. 1 página A4)

Transportes: A organização garante transporte gratuito entre o Aeroporto de Lisboa-Castelo de Vide-Aeroporto de Lisboa.

A inscrição dos comunicantes inclui transporte entre o Aeroporto de Lisboa-Castelo de Vide-Aeroporto de Lisboa, almoço nos dias das sessões científicas, uma visita quiada ao Centro Histórico de Castelo de Vide e o Jantar das Jornadas.

Data-limite para submissão de sessões e comunicações: até 30 de Abril Comunicação de aceitação da proposta de sessão e comunicação: 7 de Maio

Valores de inscrição para comunicantes

Comunicantes (em geral): 70 €

Estudantes do ensino superior: 50 €

Investigadores integrados IEM e estudantes da FCSH: 40 €

Inscrições em: http://idade-media.castelodevide.pt/pt_PT/